Ano 27.º — Sábado, 9 de Junho de 1934 — N.º 1327

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3—AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Hava

Films...

VINDA da América—a procedencia anima—chega até nós a noticia de que em Nova-York existem já tres filhos *sintéticos*, isto é, de fecundação artificial, obtidos por um *processo de laboratório*, filhos cujas mães não conhecem os pais... E por isso se devem chamar filhos da... sintese.

Mas nada de desanimar, rapazes! A cotação do homem não baixará com tal descoberta. Filhos *sintéticos* não é tudo. Não é o principal, o preciso, o agradável. E a mulher ha-de preferir, portanto, dar á luz—filhos *analiticos*...

EM Moscovo, um sábio russo, depois de interessantes experiências sôbre a acção da electricidade da atmosféra nos organismos vivos—ionisação—colheu os melhores resultados na cura da asma bronquial, dôres de cabeça, inchação e ainda resultados positivos sôbre á queda do cabelo e rejuvenescimento sob um aspecto novo e inesperado.

Voronoff está de pêsames. Voronoff e os capachinhos.

Parabens aos carêcas e aos velhos gastos...

Ali, no Porto, dizem os jornais que certa gata deu á luz uma ninhada de bichanos, um dos quais tem dois focinhos, duas bôcas e quatro olhos, isto é, duas cabeças. Acrescenta a noticia que o estranho animal vê pelos quatro olhos e mama, sofregamente, pelas duas bôcas.

Não admira. Nós conhecemos alguns animais de duas orelhas e um focinho, que, a-pesar-de uma só bôca, mamam com uma sofreguidão e constancia pavorosas.

Não ha mesmo mama que os farte...

Remember

«... O dr. João Camoesas afirmou que a opinião pública estava ao lado dos democráticos na questão dos tabacos, apesar da atitude de quasi toda a Imprensa, porque nas últimas eleições o partido democrático obteve a maioria absoluta de parlamentares. E o sr. dr. Alfredo Nordeste demonstra que após uma lei eleitoral que, de facto, é uma ignobil porcaria, se conseguiu êste facto surpreendente: 180 mil votos elegeram a maioria de 84 deputados, e 360 mil, o dôbro, elegeram as oposições, 79 deputados!

Estavamos numa democracia? Que fôrça póde ter uma maioria parlamentar que se apoia, de facto, numa minoria do país e que só a fraude e desvergonha alçapremaram ao Poder?»

(Do jornal *O Mundo*, de 11 de Maio de 1926).

Panico no teatro

Durante a sessão cinematográfica de domingo produziu-se na sala uma certa confusão por alguem ter julgado que dentro do palco havia fogo. Alguns espectadores mais timoratos chegaram a precipitar-se sobre as portas, tendo-se tambem registado vários chiliques. Como, felizmente, não era nada, tudo serenou dentro em pouco, continuando o espectáculo.

A falta de serenidade dá, ás vezes, tão maus resultados...

Vêr a 4.ª página

Efemérides

9 de Junho

1823—Alcalá Galvino e as côrtes espanholas, depois de terem obrigado Fernando VI a jurar a Constituição, levou êste a ir residir para Cadiz em virtude da intervenção estrangeira em que o rei pensava contra a liberdade dos povos e da Pátria.

1907—Realisa-se no Pôrto um imponente comicio republicano, onde êste regimen é vivamente aclamado.

Sobre feiras

Lêmos que a Câmara e a Comissão de Turismo das Caldas da Rainha deliberaram fazer a maior propaganda da antiga Feira de S. João, que chegou a desaparecer daquela cidade, a-pesar-de, em tempos, ser um mercado concorridissimo, chamando á terra muitos visitantes.

Pois este ano—diz a *Gazeta das Caldas*, donde extraímos a noticia—vai ela ressurgir de entre as coisas mortas, exibindo se na cêrca do Borlão, civilisada e atraente, havendo, enquanto durar, concertos musicais, festas nocturnas com fogo de artificio, etc., etc.

Exactamente o que nós desejâmos que no proximo ano se faça por ocasião da nossa Feira de Março para a levantar e não deixar morrer.

Como convem aos interesses da cidade.

Liceu José Estêvão

A'manhã, desde as 14 ás 19 horas, estarão patentes ao publicos todas as dependencias do nosso primeiro estabelecimento de ensino, onde os seus alunos expõem os trabalhos executados durante o corrente ano lectivo.

Impõe-se, por isso, uma visita dos aveirenses.

Notas de conto

Vai ser feita uma nova emissão de notas de 1.000 escudos para substituir, na devida oportunidade, as atuais.

Mas descancem os possuidores destas, que teem tempo...

Estância da Curía

Agradecemos á sua Direcção o bilhete de livre transito com que nos distinguiu para a época de 1934.

A Curía começa agora a animar-se com a chegada dos primeiros aquistas, que ali encontram todas as comodidades e confôrto.

Coisas passadas...

Um méro acaso fez com que nos viesse esta semana á mão um folheto publicado em 1913 por um familiar da casa da Vera-Cruz contra *O Democrata*, que então escalpelisava os escandalos aí praticados pelos aduladores do sr. Afonso Costa e seus fieis serventuários, que conseguiram então triunfar á sombra deste, sem, contudo, nos aniquilarem, como pretendiam. Foi tremenda a luta que sustentámos unica e exclusivamente para depurar a Republica dos elementos deletérios que a contaminavam, até que por fim se deu o que tantas vezes profetisámos: o sr. dr. Afonso Costa banido para nunca mais voltar a intervir na politica de Portugal — **para nunca mais voltar**, acentuamos bem—o sr. Barbosa de Magalhães recolhido á vida privada e nós ainda na brécha—a sofrer as consequencias de havermos contribuido para a queda, tambem, do *Imperador da Barra*, mas satisfeitos por, a bem da Republica e dos interesses de Aveiro, os vêr afastados dos lugares onde ascenderam por bamburrio para os deixar no meio da indiferença geral e—o que é mais—do sarcasmo que os rodeava desde a primeira hora.

Não ha nada como o tempo para dar razão a quem a tem.

E' vêr: os super-homens caíram a-pesar-da sua influencia, do seu prestigio, do seu valor; mas o *Democrata* ficou não obstante as perseguições de toda a ordem que tem suportado, e fica e ficará porque a ampará-lo um poder mais alto se levanta—a Verdade, que, servida com dedicação e desinteresse, constitue ainda uma grande força da Imprensa.

IMPRENSA

«O POVO DE OVAR»

Atingiu o 6.º ano êste semanário da vila donde tira o nome. E' seu director, editor e proprietário o sr. Nunes Branco, que actualmente lhe imprime uma feição mais regionalista do que politica.

Felicitando o *Povo de Ovar* deixe o colega que nos congratulêmos tambem com as obras a iniciar no cais do Carregal, já que eram uma antiga aspiração sua, agora atendida pela Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro em cujo seio se encontram actualmente pessoas dispostas a atender todas as reclamações e a deferi-las sempre que isso seja possivel.

Êste número foi visado pela Censura

A homenagem a Jaime de Magalhães Lima vai ser grandiosa

A comissão promotora da homenagem ao ilustre escritor aveirense, com nome consagrado em todo o país, está plenamente satisfeita, tão elevado é o numero de adesões recebidas para a projectada romagem á Quinta de S. Francisco no proximo dia 17. Tudo se congrega, pois, para que esse dia fique assinalado na historia de Aveiro e dele provenham ensinamentos de valia para o nosso povo, que tão precisos se tornam.

Sim; porque esta manifestação, no fundo, tem, a nosso vêr, um grande significado, visto não ser só o talento do sr. dr. Jaime de Magalhães Lima que a determina. Se isso é muito, talvez que as virtudes que lhe teem esmaltado a existencia seja mais e o principal para a grande maioria dos que se propõem saudá-lo sem, contudo, conhecerem—a sua obra literaria.

Jaime de Magalhães Lima, sobre ser uma mentalidade de primeira grandêsa, encarna o sentimento, a bondade, a inteirêsa de caracter e a honradez. Que mais será preciso para que Aveiro vibre deante dêle, o exalte e o aclame?

Aveirenses: a Eixo, todos, para deante do Mestre, do amigo, do conterraneo insigne lhe testemunharmos o nosso aplauso, o nosso afecto, a nossa grande admiração!

* * *

O programa a observar é como segue:

EM AVEIRO

Dia 16—Nas montras de muitos estabelecimentos será exposto o retrato do snr. Dr. Jaime de Magalhães Lima, como homenagem do comércio da cidade ao venerando aveirense.

Exposição bibliografica na Biblioteca Municipal.

Dia 17—Alvorada ás 8 horas da manhã. Salva de 21 tiros. A Banda do Asilo Escola Distrital, percorrerá as ruas tocando o Hino da Cidade (Hino de José Estêvão).

A Romagem

A's 14 horas—Concentração no Rossio de todas as corporações associações, bandas de música, romeiros e automóveis, que, em cortejo, se hão-de dirigir para a estação do C. de Ferro.

Partida do Rossio ás 14,30 horas. Partida do comboio especial e dos automoveis para Eixo, ás 15. Chegada a Eixo ás 15,15.

EM EIXO

Cortejo Civico que se organisa no principio da vila, no sítio da «Alagoela», partindo ás 15,30 horas em direcção á Praça. Descerramento da lápide que dá a esta o nome do homenageado.

No largo do Pelourinho e sala das sessões da Junta de Freguesia, será inaugurado um retrato do Snr. Dr. Jaime de Magalhães Lima, usando da palavra o Snr. Dr. Alfredo Coelho de Magalhães, ilustre Director do Instituto Superior do Comércio, do Porto.

O cortejo seguirá, percorrendo e Rua José Estêvão até á Quinta de S. Francisco, residencia do homenageado.

Na Quinta de S. Francisco

Leitura da mensagem do povo de Eixo pelo Snr. Dr. Alfredo Coelho de Magalhães.

Leitura da mensagem do povo de Aveiro, por um vogal da Comissão Popular promotora da manifestação.

Saudação da Câmara Municipal de Aveiro, pelo seu presidente Snr. Dr. Lourenço Simões Peixinho.

Usarão, em seguida, da palavra: em nome do povo da cidade e a consulta da Comissão Popular, o Sr. Dr. Alberto Souto, director do Museu, e em nome da Faculdade de Letras de Coimbra, o ilustre escritor e catedrático da Universidade, Sr. Dr. Agostinho de Campos.

Ordem do Cortejo

1.º—Pronto socorro com um piquete da Associação H. de Bombeiros V. de Aveiro
2.º—Crianças das Escolas de Eixo
3.º—Crianças das Escolas de Aveiro
4.º—Asilo Escola Distrital
5.º—Banda do Asilo Escola Distrital
6.º—Grupo do Alecrim, de Eixo
7.º—Academia da E. C. e Industrial «Fernando Caldeira»
8.º—Idem do Liceu de José Estêvão
9.º—Bombeiros V. de Ilhavo, com o seu pronto-socorro
10.º—Clubes e Associações de Recreio
11.º—Bombeiros G. G. Fernandes com a sua banda
12.º—Romagem Popular de Aveiro
13.º—Associação H. de Bombeiros V. de Aveiro
14.º—Grupo de Tricanas
15.º—Comissão de Eixo e Junta de Freguesia
16.º—Professores da Escola Comercial e do Liceu
17.º—Banda José Estêvão
18.º—Delegação da Sociedade «Martins Sarmento», de Guimarães
19.º—Representantes da imprensa e colectividades cientificas ou artísticas
20.º—Delegação da Universidade de Coimbra
21.º—Associação Comercial de Aveiro, Junta Autónoma, Junta Geral do Distrito e Autoridades
22.º—Representantes de municipios do distrito e Camara Municipal de Aveiro
23.º—Comissão Popular
24.º—Banda de Eixo

Comboio especial

Avisam-se os portadores dos bilhetes provisórios, para em troca destes, procurarem os bilhetes do C. de Ferro nos estabelecimentos onde se tenham inscrito, até ao dia 16.

O comboio partirá de Eixo para Aveiro, ás 20,12 horas.

Dirige o cortejo o Sr. Fernando de Vilhena, pelo que se pede aos romeiros o consultem sôbre os lugares a tomar e o atendam, para que a sua organisação demore o menos possivel.

OIRO DA TERRA

A quem, como nós, impõem deveres profissionais que passemos, na aldeia, alguns dias da semana, uma coisa se nos depara, logo á saida de Aveiro, que encanta pela exuberancia e enche de satisfação o espirito pelo valor—são os trigos.

Que lindo o aspecto das searas!

E que riquêsa o lavrador promove, mantendo as suas propriedades como criadoras do pão indispensavel á vida!

Nesta época vale a pena um passeio ao campo. Tonifica, enchendo de ar puro os pulmões; instrue, porque é indubitavel que se adquirem conhecimentos; e serve de recreio porque são inumeros e variados os atractivos, muitos deles inéditos para a gente das cidades.

O campo é belo. E então quando o rouxinol, em noites de luar, enche o ambiente com os seus cantos maviosos, isso nem se fala...

Comando da Polícia

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE MAIO

Receita

Saldo do mez anterior..	781$12
Oferta do sr. Agostinho Martins Gonçalves....	50$00
Oferta do sr. José Arroja	48$70
Receita dos subscritores..	1.608$00
Soma....	2.482$82

Despeza

Condução dum mendigo paralitico para o Pôrto	43$90
Distribuido aos pobres..	2.055$00
Soma....	2.098$90
Saldo para Junho...	383$92

Dispensário Anti-tuberculoso de Aveiro

Do boletim do serviço clinico referente ao mês de maio e que temos presente, consta:

Que se inscreveram para consultas 21 doentes do sexo masculino, 43 do sexo feminino e tambem 2 crianças de cada sexo; que foram observados e não inscritos 5 homens, 8 mulheres e 5 crianças; que se aplicaram 55 injecções; que se fizeram 41 exames radiológicos; que se fizeram 36 análises de espectoração, 4 de urina e 1 de feses; que se escolheu um doente com necessidade de Sanatório e que se distribuiram 134 donativos representados por fórmulas de medicamentos, 14 desinfectantes e ainda 17 unidades de diferentes preparados, como caixas de comprimidos, injecções, frascos de fortificantes, etc.

Isto no primeiro mês, após a inauguração do Dispensário.

Acharão pouco os que se comprazem em dizer mal de tudo?...

José Casimiro da Silva

Subscrição para uma memória que será colocada sôbre a campa onde repousam os seus restos mortais

Transporte........	628$70
Joaquim Soares, Porto	20$00
Soma.......	648$70

"CASA DAS BEIRAS,,

Nesta agremiação regionalista, com séde em Lisboa, foi criada recentemente uma comissão de festas para, em cada ano, num ambiente de alegria, de colorido regional, de alacre saude beirã, realisar a *Semana de Festas das Beiras*, que ao mesmo tempo seja um mostruário vivo e animado do seu folklore regional, dos seus costumes mais típicos e mais dignos de relêvo publico, das suas industrias mais caracteristicas, da sua arte, dos seus produtos, do seu labor intelectual, da sua vida e actividade tão multiforme e tão dominante no quadro colorido da etnografia luzitana.

Está já para isso elaborado um programa do qual consta: a organisação do reclamo festivo de certas industrias regionais e trabalhos manuais, tão interessantes e tão desviadas duma intensa finalidade comercial, criando mesmo *stands* e a exposição de louças e industrias de barro e outras para que não mais se esqueça o que de meritório ou notável e digno de apreço comercial e público possa haver nos produtos expostos.

A Semana das Beiras deverá ter inicio nos primeiros dias do próximo mês de julho, pelo que os interessados devem fazer o envio dos produtos a figurar nela até o dia 15 do corrente.

Com vista, principalmente, ás nossas fábricas de cerâmica e azulejos e louças decorativas.

NA DESPEDIDA

AVEIRO E O SEU SECRETÁRIO DE FINANÇAS

Sr. Joaquim Ferreira de Oliveira

Foi deveras significativa pela maneira como decorreu e pelo cunho de sinceridade que a caracterisou, a homenagem ao sr. Joaquim Ferreira de Oliveira levada a efeito no ultimo domingo de tarde na casa do Parque e por virtude da sua promoção a director de Finanças depois de brilhantes provas dadas em concurso.

Como se sabe, o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira exerceu entre nós, durante 7 anos, o cargo de secretario, tendo assinalado a sua passagem pelo concelho de Aveiro com um aprumo tal que só deixa saudades na repartição que chefiava e as mais gratas recordações aos contribuintes pela maneira como os atendia, pela delicadêsa com que os tratatava, pela afabilidade com que recebia no seu gabinete todos que dele se acercavam para assuntos das suas atribuições. O facto de nos ir deixar penalisa-nos, pois, e de aí a ideia do banquete que teve logar para o sr. Oliveira ver como os aveirenses consideram e estimam e são gratos; para o sr. Oliveira avaliar dos nossos sentimentos e julgar das nossas intenções.

O banquete reuniu 80 convivas por a sala escolhida para a sua realisação não comportar mais. O comercio e a industria representados em larga escala.

Pouco depois das 14 horas chega o sr. Joaquim de Oliveira que é recebido com uma calorosa salva de palmas. Senta-se no meio dos srs. major Gaspar Ferreira, governador civil do distrito, e dr. Lourenço Peixinho, presidente da Camara, começando logo a ser servida a

EMENTA

Frios

Gallantine de Chapon d l'Aspic
Fiambre de York
Mortadella d'Italia
Salame de Milão
Salada Russa
Azeitonas d'Elvas

Quentes

Filetes de Pescada á la Colbert com Puré de Batata
Frango de Cassarola á Oriental
Costelettas de Vitella grelhadas
Batata nova
Salada de Alface
Feijão Verde á Portuguesa

Sobremesa

Tronco d'arvore á Parisiense
Macedoine de Fructas frappé
Café

Vinhos

Tinto e Branco Regional da Bairrada
Espumante Raposeira «Brasil»

Na altura própria, o sr. Francisco Pereira Lopes, que, com os srs. Alfredo Esteves e dr. Lourenço Peixinho constituia a comissão de homenagem, lê telegramas recebidos dos srs. João Andrade de Carvalho, dr. Henrique Paz, Luiz Cunha, Antóuio Osório, Livio Salgueiro, dr. Manuel das Neves, Albino Miranda e João Macedo, desta cidade; Pinto Vitor e Carlos Rocha, de Vagos, e Manuel Mendes Leite Machado, de Lisboa. Do Porto foi também lida uma carta do sr. Albano de Andrade e mais dois cartões, um do sr. Silva Rocha e outro do dr. Pompeu Cardoso, correspondencia em que todos manifestaram o seu apreço pelo zeloso funcionario, exaltando-lhe as qualidades.

Depois iniciaram-se os brindes. O sr. major Gaspar Ferreira faz um rasgado elogio do homenageado, quer como funcionario, quer como homem. Lamenta a sua saída de Aveiro, mas tem fé em que voltará a vê-lo de novo entre nós, tantas são as simpatias que o rodeiam.

O sr. tenente-coronel Teixeira diz ter interferido na vinda do sr. Joaquim de Oliveira para esta cidade, sendo-lhe grato constatar que este correspondera em absoluto ás informações que recebera a seu respeito. Por isso o saudava, sentindo a sua ausencia.

A seguir ergue-se o sr. dr. Assis Teixeira que declara ser um paradoxo o decreto da promoção do sr. Joaquim de Oliveira para o colocar num ponto que, para ele, equivale a um castigo. Espera, todavia, que se reconsidere e ao distinto funcionario seja dado o logar que lhe compete.

O sr. dr. Lourenço Peixinho sauda em nome do concelho de Aveiro e de todos os seus municipes, o honrado cidadão que nos vai deixar depois de 7 anos de bons serviços prestados na repartição de Finanças. Dá os parabens á Guarda e faz votos por que as esperanças de todos se transformem em realidade.

Por seu turno, o sr. Alfredo Esteves diz que raras vezes se tem associado e cooperado em festas que tanto agradem, como esta, ao seu coração. E acrescenta: esta festa tem, para mim, pelo menos, dois significados: um de alegria e de satisfação; outro de tristesa e pezar. De satisfação e alegria por ver subir de categoria um funcionario dos mais honestos, desinteressados, competentes e sabedores, que reune, além destas qualidades, a de ser uma pessoa de fina educação atenciosa em extremo, amiga de fazer todas as vontades sem desmanchar o equilibrio que deve existir entre os interesses do Estado e os do contribuinte; de tristêsa e pezar por vêr afastar-se desta região o funcionario que, com todos aqueles predicados, tinha incontestável direito a ficar entre nós conforme o seu desejo. Mas não poude ser. E' caso para dar os parabens á Guarda por nos levar quem, tendo marcado posição de destaque na nossa terra, é digno que todos façamos votos pelas suas felicidades.

O ilustre causidico dr. Jaime Duarte Silva ergue também a sua taça, brindando por Joaquim Ferreira de Oliveira, que em tão boa hora fôra colocado como secretario de Finanças de Aveiro. E salientando as qualidades de caracter e de coração do distinto funcionario, diz dos relevantes serviços prestados ao concelho, os quais não devem ser esquecidos, mas sempre lembrados por os considerar valiosos. E que assim é demonstra-o a circunstancia de tantas dezenas de pessoas se reunirem para o homenagear e se associarem a tão justa quanto oportuna manifestação.

Por ultimo fala o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, que, sensibilisado em extremo, agradece todas as provas de consideração de que tem sido alvo desde a sua entrada em Aveiro. A festa, porém, com que, na despedida, o quizeram distinguir, jámais a olvidará. Tem a certeza de que cumpriu sempre o seu dever. Leva saudades da terra que, mercê das circunstancias, é obrigado a deixar. Mas afirma que a sua gratidão será eterna pela forma como sempre foi tratado e acarinhado.

Muitas palmas e vivas se ouvem na sala, sendo neste ambiente, cheio de cordealidade, que o banquete termina, dependindo-se alguns dos convivas do sr. Joaquim de Oliveira enquanto outros o vão acompanhar á Mealhada, onde reside. Aqui oferece o sr. Oliveira aos seus amigos uma taça de champanhe, que deu ensejo a mais brindes dos srs. Francisco Pereira Lopes, Tito Cerqueira, dr. Lourenço Peixinho e major Gaspar Ferreira, sendo nelas envolvida a familia do digno funcionario de Finanças de quem, por ultimo, todos se despediram, abraçando-o.

Durante o banquete, primorosamente servido pelo Grande Hotel da Curia, cujos créditos se firmam ininterruptamente, tocou um quartato varios trechos de musica.

União Nacional

—o—

Fizeram a sua inscrição neste organismo mais os seguintes senhores do concelho de Ovar:

Freguesia de Arada

Domingos Francisco Cardoso, proprietário; Padre Domingos Andrade da Rocha, abade de Arada; Felisberto Correia Alves, pirotecnico; Américo Nunes Godinho, comerciante; Carlos Alberto de Castro, guarda rural; José Rodrigues Pereira, pedreiro; João Fernandes Jorge, jornaleiro; António Valente Bispo, jornaleiro; José Gonçalves Marinheiro, tanoeiro; Americo Fernandes Nunes, barbeiro; António Luiz dos Reis, proprietário; Francisco Aldos, moleiro; José Domingos de Carvalho, proprietário e os lavradores: José Fernandes Leite, Manuel Nunes Coelho da Silva, Manuel Fernandes de Rezende, Manuel Alves Ferreira, Manuel Rodrigues Valente, Manuel Fernandes de Oliveira, Antonio Dias, Joaquim Lopes, João Francisco Grave, António Fernandes Leite, Manuel Gomes Cardoso, Joaquim da Silva, João Pereira Frade, Manuel Fernandes, António Alves Jorge, António Rodrigues Baptista, Joaquim Leite de Rezende, Manuel Leite, José Rodrigues, Manuel Fernandes Leite, Filipe da Silva Ferreira, António Maria Soares Leite, Manuel Rodrigues de Oliveira, José Leite Novo, Joaquim Fernandes Gomes, Joaquim Vicente Pereira, Manuel Fernandes Jorge e Manuel Rodrigues Valente.

Excursões

—o—

Em comboio especial veio no domingo a anunciada excursão do Porto, promovida pelo grupo *Alma Luza*, que foi recebida por varias agremiações locais e duas bandas de musica. No ar estralejaram foguetes e organisou-se um cortejo até ao teatro, onde se pronunciaram discursos de mutua saudação. Os visitantes colocaram depois um ramo de flôres no monumento aos mortos da Guerra e espalharam-se pela cidade, indo alguns á Barra e Costa Nova.

* * *

Em camionetes também pouco depois chegou a Aveiro uma outra excursão da Povoa de Varzim, sendo recebida no *Club dos Galitos* pela sua direcção e muitos associados, que ali a aguardavam.

Deu as bôas-vindas aos poveiros o presidente, sr. Pompeu da Costa Pereira, seguindo-se-lhe um representante do *Varzim Sport Club*, que agradeceu as manifestações de que eram alvo os seus conterraneos.

Estes visitaram a cidade e as nossas praias, retirando, á noite, satisfeitos com o acolhimento que tiveram.

* * *

Hoje são esperados os alunos do curso de engenharia da Universidade do Porto que veem visitar as Fabricas Jeronimo Pereira Campos, Filhos, de Porcelana da Vista Alegre e possivelmente as obras da Barra.

Está-lhes preparado um banquete no *Restaurante Veneza* e, á noite, um grupo de senhoras organisa, em sua honra, um baile no pavilhão do Parque da Cidade.

Fazem parte deste curso os srs. Armando Ferreira da Cunha, filho do capitão Manuel Lourenço da Cunha, e José Pereira Zagalo, filho do sr. desembargador, dr. Pereira Zagalo.

Teatro Aveirense

—o—

Estão anunciados para terça e quarta-feira da próxima semana dois espectáculos pela Companhia de que fazem parte a actriz Maria Matos e os actores Nascimento Fernandes, Samuel Diniz e Santos Carvalho que representarão as peças *O Senhor Professor* e *Uma mulher que veio de Londres*.

Os bilhetes já se encontram á venda na Tabacaria Reis, aos Arcos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos no dia 6 a tricaninha Noémia Campos Graça, filha do sr. Manuel Dilalma Graça. Amanhã fá-los o industrial sr. Misael Rodrigues Marques, residente no Rio Grande do Sul (E. U. do Brasil); no dia 11, o sr. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, juiz de Direito da nossa comarca; em 13, a sr.ª D. Maria Augusta Gaspar, esposa do sr. Manuel Cação Gaspar e o sr. Vasco Soares, residente em Cascaes; em 14, as sr.as D. Berta da Rocha e Cunha Azevedo, D. Maria da Apresentação Medonça Ferreira e D. Margarida Simões de Aguiar Mano, esposas, respectivamente, dos srs. dr. Armando da Cunha Azevedo, considerado clinico, José Ferreira Tavares, fabricante de vinhos espumosos em Anadia e Manuel Mano, funcionario superior dos correios e telegrafos em Lourenço Marques (Africa Oriental) e a menina Maria Celeste de Matos, interessante filha do sr. Francisco de Matos Junior e em 15, o sr. dr. Ernesto de Pinho Guedes, habil clinico em Coimbra.

Gente Nova

Teve ha dias o seu bom sucesso, dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Amadeu Amador, socio da firma Testa & Amadores desta cidade.

Foi registada quarta-feira com o nome de Maria Vitoria, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Emilia Adelaide Amador de Melo e o sr. Silverio Amador, respectivamente avó e tio da creança.

—Foi igualmente registada no domingo a filhinha do sr. António Vieira, tendo testemunhado o acto os srs. Francisco Lopes Gama, comerciante da nossa praça e Amilcar Amador, empregado na filial da Caixa Geral de Depositos e tio da neofita.

Recebeu o nome de Maria Manuela.

—Também no ultimo sabado deu á luz um menino a esposa do sr. Manuel Casimiro da Graça, filho do industrial sr. José Casimiro da Graça, estabelecido na Rua Direita.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Mario Duarte, director de Finanças no distrito de Vila Real; major Afonso Lucas e tenente Duarte Calheiros, residentes em Lisboa; Joaquim António Vieira, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Ovar; Orlando Peixinho, pagador das O. Publicas em Viana do Castelo; Aldobrando Leitão, residente em Coimbra; Joaquim Soares, residente no Porto; dr. Antero Machado, conservador do Registo Predial de Vouzela; Manuel Dias Vieira, Viriato de Azevedo e Serafim Jannario de Almeida, de Eixo, e Manuel Simões Carrelo Junior, de Cacia.

—Da sua viagem de nupcias chegou a Aveiro, com sua esposa, o novo médico dr. António Simões Peixinho, que aqui fixou residencia.

—Seguiu de novo para Vila Real o sr. Antero Alves da Cunha, 1.º sargento de infantaria 13 ali aquartelada.

—Da recente visita que fez a Paris, Alçacia-Lorena e outras terras de França, já regressou a Lisboa, com sua esposa, o nosso velho amigo e conterraneo, dr. António Leitão.

Doentes

Agravaram-se os padecimentos do sr. José Teixeira da Costa, professor oficial, cujo estado inspira basiantes cuidados.

—Continua bastante doente a sr.ª D. Maria Emilia Pina, esposa do sr. Antero Simões Pina, funcionario dos correios e telegrafos, aposentado.

—Já saí de casa o sr. José Pinto, sócio da Farmacia Moderna e que em virtude dum grave desastre de moto esteve algumas semanas de cama.

—São muito animadoras as noticias do Porto sobre a doença do sr. Cipriano Neto, que oxalá possâmos ver de novo em Aveiro completamente restabelecido.

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

Escarrar -- Cuspir

Tão facil é educar as crianças nos bons hábitos, quanto é difícil corrigir os adultos dos maus

Não ha quem se não sinta constrangido e enojado ao lado do individuo que escarra ou cospe no chão. O simples ruido provocado pelo acto de despregar o catarro das vias respiratórias ofende-nos, desagradavelmente, o ouvido; quanto mais o gesto mal educado de lançá-lo fóra, estalado ou mesmo furtivamente.

Não ha dúvida de que quem se acha encatarrado é impelido, reflexa e insistentemente, a livrar-se da importuna mucosidade, proveniente dos bronquios, traqueia, naso-faringe ou mesmo de toda a via aérea, como acontece, em muitos casos, aos resfriados, gripados, etc.

Tal é a necessidade imperiosa de desembaraçar-se do catarro, que o primeiro impulso, levado a efeito pelos mal educados é lançá-lo, incontinente, ao chão, seja nas ruas, das calçadas, do soalho, ás paredes ou aos seus cantos.

Esse péssimo costume está de tal modo arreigado e generalisado que, não raro, vemos pessoas de posição social, mesmo senhoras, incorrer nesta grave irreverência ao codigo das boas maneiras, infringindo-o censuravelmente. Algumas, escrupulosamente, executam-no ás escondidas; outras arrancam ostensivamente os productos da espectoração com estridulo e projectam-no fóra, salpicando, com perdigótos, os visinhos incautos.

Não ha dúvida: a situação é precaria, muitas vezes, na falta de escarradeira, ou mesmo um ralo de aguas pluviais pura regeitar o espulo, afim de o não engulir. Mas é preferível lançá-lo no lenço do que projectá-lo, nojentamente, ao chão.

O acto de cuspir e de escarrar deve ser praticado tão discretamente, como o de defecar ou de urinar.

Do mesmo modo porque se não desobriga destas duas necessidades em público, o que seria atentar contra a moralidade, o mesmo deve ser observado em relação ao repulsivo acto em questão, ofensivo aos justos melindres de toda a gente limpa e educada.

No nosso país, grande parte da população despreza êsse dever comesinho de higiene e polidez. Vêem-se escarros por tôda a parte, não se obedece aos avisos, mesmo áqueles que ameaçam como os afixados nas carruagens.

Ha pouco tempo tratou desse assunto o sr. dr. Olimpio da Fonseca, dizendo pela tribuna da Academia de Medicina: «A fôrça de presenciar o acto, poucos lhe notam o quanto tem de deprimente para os nossos foros de civilisados». Refere-se aos Estados U. da America do Norte, onde quem cospe nas carruagens ou nos trens sofre uma multa de 500 dolares, isto é, mais de 4 contos ao cambio actual e, como essa penalidade pode ser considerada insignificante, quando aplicada aos milionarios, que lá os ha em grande número, a pena pecuniaria pode acrescer-se de prisão, como se lê nos avisos pregados nos elevadores, subterraneos, etc. O sr. dr. Olimpio da Fonseca, porem, esqueceu-se de observar que os que não possuem a importancia para pagar as 500 dolares são punidos, também, com prisão.

Essa severidade é, certamente, bem compensada: não se espalham micróbios impunemente!

Nas capitais, como Buenos Aires, Montevideu, ninguem cospe nas calçadas; e na Alemanha, onde o povo, além de culto e educado, é disciplinado, não se verifica essa infracção. As crianças aprendem na escola a cumprir as regras de civilidade e de higiene; o quanto basta. Ninguem discute ou é forçado a praticar o que está estabelecido por lei, além de aceite por hábito.

As nossas leis proibem êsse atentado, havendo, mesmo, pena disciplinar para os infratores. Mas... qual! Tudo como dantes no quartel de Abrantes!

Avisos impressos, leis e multas, não bastam para deshabituar os nossos patricios mal educados, desse péssimo sestro. Só o ensino de civilidade e de higiene, no lar e nas escolas, os conselhos médicos, ou então o encargo severo atribuido á policia de prendas os *semeadores de micróbios*, como se prendem os anarquistas dinamitadores, poderiam dar resultados favoraveis.

Secção desportiva

Foot-Ball

F. C. do Pôrto 7--S. C. Beira-Mar 2

A convite do *Foot-Ball Club do Pôrto* deslocou-se, domingo, desta cidade ao Pôrto, a categoria de honra do *Sport Club Beira-Mar* que ali se defrontou com aquele valoroso agrupamento.

A *équipe* da nossa terra foi batida por 7-2, resultado este nada desonroso para os aveirenses dada a categoria do adversário.

Beira-Mar apresentou a seguinte linha: José Ferreira; Moura e Pascoal; Henrique, João Pinho e Alvaro; Ruela, Décio, Estima, José de Pinho e Maximiano.

As duas bolas dos aveirenses foram marcadas por intermédio de José de Pinho e Maximiano.

Galitos 4--Varzim S. Club 1

No Campo de S. Domingos também no mesmo dia se efectuou um jogo amigavel entre as *équipes* do *Club dos Galitos* e do *Varzim Sport Club*, que aqui esteve de visita, tendo saido vencedor o *team* local por 4-1.

A arbitragem a cargo de Améric Picado agradou.

Basket-Ball

Nos jogos particulares desta modalidade, efectuados domingo, apuraram-se os seguintes resultados: *Nun'Alvares*, do Porto, venceu o *Internacional* por 22-20 e *Galitos* bateu o *Varzim Sport Club* por 21-9.

* * *

Amanhã realisa-se o *1.º Aveiro-Porto* que está despertando entusiasmo.

Curiosa estatistica

—o—

Num banquête de filiados na União Nacional, que se realisou no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, durante as festas comemorativas do 28 de Maio e no qual tomaram parte para cima de 2.000 convivas, é curioso registar o seguinte, que diz respeito ao serviço de meza:

A Adega Regional de Colares, ofereceu os vinhos branco e tinto que regaram o banquete: 1.800 garrafas de vinho tinto e 700 de branco. A. *Garrett* forneceu 800 litros de canja de galinha; 12.000 filetes de peixe, que pesavam 800 quilos; 9.000 escalopes de vitela, que pesavam 1.300 quilos; 200 perus trufados: 9.000 pães pequenos; 480 pratos de crême *Ghantilly*, que pesavam 1.200 quilos; 12.000 frutos; 600 litros de *cup*; 480 garrafas do Porto Meneres; 800 garrafas de Chanpagne da Real Companhia. Para servir o banquete utilizaram-se 6.000 talheres completos de *cristofle*, 12.000 pratos, 3.000 chavenas de café, 3.000 taças, 6.000 copos para vinho de mesa e 3.000 para vinho do Porto.

Para cobrir as mesas foram necessarios 700 metros de toalhas em córtes de 50 metros, 3.000 guardanapos e mais 300 para serviço de criados e 800 panos de cosinha.

O pessoal que se empregou em servir o banquete, além do chefe de cosinha da *Garrett* e dos seus seis ajudantes, foi de 75 empregados de copa, 40 moços, 30 empregados na fiscalização, 300 criados de mesa e 40 mulheres.

Como este, é o primeiro que se faz no nosso pais.

Necrologia

Vitimado por uma hemorragia cerebral finou-se terça-feira o industrial sr. João Vicente Ferreira — o *Estrelinha*—cuja morte inesperada consternou quantos o conheciam e o apreciavam.

O extinto contava 62 anos e era pai do sr. Teodoro Vicente Ferreira, actualmente em Benguela (Africa Ocidental).

Aos doridos, as nossas condolencias.

* * *

Faleceram mais: em *Verdemilho*, Augusto Ferreira Pinto, de 78 anos; no *Bonsucesso*, Francisco Nunes Pinguelo Cabaz, de 77 anos e em *Vilar*, António dos Santos Ferreira, de 88 anos, todos viuvos.

Correspondencias

Oliveirinha, 7

Efectuou-se, domingo, a festa do Corpo de Deus, que constou de comunhão ás crianças, missa cantada e procissão de tarde.

A Oliveirinha esteve, por isso, muito animada nesse dia.

— Durante a tarde de terça-feira caíram, por vezes, fortes aguaceiros.

Só fizeram bem á agricultura.

— A feira de hoje, como as anteriores, muito fraca.

E não se passa disto.

C.

Espinho, 4

Como é do dominio de todos, as festas ao S. João, em Espinho, marcam o inicio da época de banhos.

Coincidem tambem estas festas com a 1.ª comunhão das crianças, mas, êste ano, o nosso páraco decidiu que esta cerimónia se realisasse no dia do Corpo de Deus, o que se fez, mas quasi sem interesse, visto ser dia de semana e por consequência de trabalho.

A banda de Lourosa, que acompanhou a procissão, era composta só por meia dusia de figuras, o que deu motivo á censura do público.

Não compreendemos esta resolução do páraco, mas o que sabemos é que ela trouxe bastante prejuiso á nossa terra, pois que a Comissão Central das festas ao S. João desinteressou-se do assunto, constando, por isso, que as festas se não realisam.

Ora isto assim não está certo!

E' necessário que todos nos sacrifiquemos um pouco, mas que desse sacrificio resulte algum bem para Espinho.

Por seu turno, as Festas de Verão parece irem pelo mesmo caminho.

A Comissão de Iniciativa e Turismo convidou a comparecer na sua séde as fôrças vivas locais, mas como elas só compareceram em reduzido numero, ficou a reunião adiada, mas não sabemos para quando. Contudo o Casino abriu já as suas portas e não temos ainda para mostrar ao povo que se desloca para as praias, um calendário de festas que garanta alguma animação na estação calmosa.

C.

MÉDICA

Dr.ª Jovita de Carvalho Clinica geral de senhoras e crianças. Partos. Consultas na «Gôta de Leite», ás 11 horas.—AVEIRO.

TELEFONE 119

"LAGOLINE„

Esmalte Inglês—Marca Élice

Fabricada pela Internacional

Paint & Composition, Co. Ltd.

Uma tinta de esmalte de primeira ordem para obras de responsabilidade—Uma tinta que satisfaz em absoluto todas as exigencias

Desde a introdução das tintas *Lagoline* no mercado português (há mais de 20 anos) que se têm verificado os mais consideraveis resultados.

Lagoline emprega-se em todos os trabalhos interiores e exteriores e tem qualidades especiaes para automoveis, bicicletes, barcos, caminhos de ferro, fabricas, maquinas agricolas, pontes, paredes, etc. etc.

Devido á sua durabilidade e resistencia á chuva, sol, intemperie, vapôr, humidade, gazes etc. nada póde ser melhor para pintar tubos de vapôr, obras de bordo e tudo que esteja exposto á acção do tempo.

Aproximadamente 45°/° de toda a Tonelagem que flutua actualmente no alto mar é pintada com tinta *Lagoline* marca Élice.

Recomendâmos, pois, aos snrs. engenheiros, architectos, pintores e mestres d'obras, que se não usaram ainda a tinta *Lagoline*, mandem fazer as suas experiencias e ficâmos certos de que os resultados os animarão a adopta-la em grande escala.

"LAGOLINE„ H. G. (extra brilhante) é o melhor dos melhores esmaltes

Não encontrará melhores, mas ha muitos mais caros

Agentes gerais para o distrito de Aveiro:

FERREIRA, PEREIRA & C.ª

Rua Direita—43

Festas da Cidade de Lisboa

A Empreza do OLIMPIA CLUB, na Rua dos Condes, desejando proporcionar, nestes dias, noites maravilhosas de arte, alegria e comodidade, resolveu contratar com alguma antecedência a célebre **Bailarina Bilhau**, artista de grande mérito que ultimamente conseguiu obter imensos triunfos no estranjeiros.

Agradecimento

A familia do falecido tenente-coronel David Ferreira da Rocha, recelando não ter agradecido a todas as pessoas que lhe apresentaram os seus pezames e acompanharam á ultima morada o saudoso extinto, vem por este meio fazel-o, tornando assim publico, a todos, o seu agradecimento e eterna gratidão.

Eixo, 1 de Junho de 1934.

Prevenção

João Carlos Cravo vem por êste meio prevenir o público e o comercio de que se não responsabilisa por qualquer divida que contraia sua mulher Maria Rosa da Rocha Sardo.

Gafanha da Cale da Vila, 3 de Junho de 1934.

Camara Municipal de Vagos

Recebe propostas em carta fechada e lacrada até ás 14 horas do dia 21 do corrente mês de Junho, para fornecimento de 700ᵐ³ de pedra calcarea, dura e britada, posta no cais desta vila e para fornecimento de janelas em macacauba para o edificio escolar de Vagos.

Vagos, 1 de Junho de 1934.

O Vice-presidente,

P. Manuel de Oliveira J.or

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho da Murtosa faz público que, durante o praso de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio, está aberto concurso, perante a mesma Camara, por ter ficado deserto o primeiro concurso, para o provimento do logar de amanuense da Camara Municipal deste Concelho, com o vencimento anual de 7.194$00.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria Municipal, dentro do praso legal, instruidos com os documentos e formalidades prescritos pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e outros determinados pelas leis e decretos posteriores, em vigôr.

Murtosa, 1 de Junho de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal,

João Carlos Henriques Tavares de Sousa

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Companhia Voluntária de S. Publica "Guilherme Gomes Fernandes„

—o—

Sorteio do prédio

AVISO

Havendo agora conhecimento de que o plano da lotaria de Santo António tem só 11.100 numeros, avisam-se por este meio os portadores de bilhetes com numeros superiores áquele para os trocarem no estabelecimento do sr. António Osório, á Praça 14 de Julho.

O sorteio realisa-se impreterivelmente pela lotaria de 16 do corrente.

Aveiro, 5 de Junho de 1934.

A DIRECÇÃO

Pó dentifrico Aurélio

Fórmula do distinto stomatologista dr. Pompeu Cardoso

Pó que branqueia os dentes, que desinfecta a boca e tira o mau halito e tem a particularidade interressante de se tranformar em pasta no momento do emprego.

Experimente-o V. Ex.ª pedindo já uma amostra gratuita ao depositario:

MORAIS CALADO

FARMACIA BRITO

AVEIRO

MOTO TRIUMPH, com pouco uso, vende-se. Tratar com José Pinto, Rua Direita—AVEIRO.

Lancha

Vende-se uma nova, pronta a receber motor movel, construida de madeira do Brasil. Vende-se por preço barato.

Trata-se com o mestre José Maria Lopes d'Almeida, Estaleiro da Gafanha.

Galga de poucos meses, desapareceu, domingo, do Sol Posto. E' de côr amarela desmaiada, com traços pretos e orelhas esguias, dando pelo nome de *Cintra*. Gratifica-se quem a entregar a Alipio Ribeiro Junior—AVEIRO.

Vende-se, uma casa de dois andares na Quinta da Apresentação. Tem quintal, água e luz. Dirigir a Manuel, Moreira Rocio—AVEIRO

MÉDICO

Dr. Humberto Leitão

R. do Rato—AVEIRO—Tel. 26

Consultas na

Costa do Valado

ás quartas-feiras e sabados ás 9 horas.

Consultas em

Salgueiro

nos mesmos dias ás 11 horas

Uma locomotiva sem governo

póde ocasionar gravissimos desastres. Do mesmo modo, uma pessoa que descura a sua saude, que não elimina do corpo as matérias tóxicas, nomeadamente o acido urico, tambem lhe pode sobrevir o grave desastre da sua incapacidade física, resultante do reumatismo, gôta, artério-esclerose, ciatica, nevralgias, vertigens, opressões, acidez, diabetes, perturbações nos rins, bexiga, fígado, intestinos, estomago, etc. Para evitar todos êstes males, toda a gente deve cuidar da higiene do organismo, tão necessária como a lavagem da cara, pois nele tambem se acumulam sujidades se não fôr lavado todos os dias. O melhor processo de conseguir essa lavagem interior, isto é, de eliminar o ácido urico em excesso, de combater a diabetes, de purificar o sangue e de restabelecer a sua circulação, é tomar regularmente chá *Vita-Sana* (antigo Vitamate) que normalisa tambem o funcionamento dos intestinos. Não conhecemos melhor bebida para quem sofra de hemorroidas ou de flebites, tenha varizes ou seja sifilitico. Sabe-se tambem que combate as insónias e aumenta e enriquece o leite ás parturientes. Este chá, que felizmente está ao alcance de todas as bolsas, vende-se em qualquer parte a 5 escudos o pacote pequeno, a 10 escudos o pacote grande e a 15 escudos a lata. Deve-se, porém, evitar as imitações, pois desde que êste chá apareceu no mercado, logo apareceram várias imitações que só têm prejudicado os incautos.

Camara Municipal de Aveiro

—o—

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Aveiro faz publico que se acha aberto concurso documental por espaço de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, para o provimento de duas vagas de amanuense da Secretaria desta Camara, com o vencimento mensal de 601$70.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara, dentro daquele praso, os seus requerimentos, instruidos com os documentos legais.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, 4 de Junho de 1934.

O Presidente,

Lourenço Simões Peixinho

Café e Restaurante Vouga

Passa-se êste estabelecimento. O motivo dir-se-á a quem pretender.

Vêr e tratar todos os dias, no mesmo. Rua Tenente Resende, 11—Aveiro.

Casa de habitação

Com logar para recolher um automóvel e tendo, anexo, dependencias para a montagem de uma pequena industria.

Aluga o solicitador, J. A. Correia Bastos, rua G. F. Pinto Bastos, 3—AVEIRO

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116,

LISBOA

Lotaria de Santo António

3.000.000$00

Bilhetes a........	800$00
Meios........	400$00
Quartos a........	200$00
Decimos a........	80$00
Vigésimos a........	40$00
Cautelas a........	21$00

Pelo correio mais $80 para registo.

Pedidos aos cambistas.

CAMPIÃO & C.ª

Marinha

Vende-se uma denominada "CATRALVA„, proximo à ponte da Gafanha. Dirigir propostas em carta fechada a Júlio Jorge Teixeira—AVANCA.

Comarca de Aveiro

—

Éditos de 40 dias

2.ª publicação

Por êste Juizo, cartório do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de acção de divorcio em que é autora Silvia Lemos Peixinho, casada, doméstica, moradora em Aveiro, e reu seu marido José Simões Neto, de Aveiro, mas residente em parte incerta dos Estados Unidos da America do Norte, correm editos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando aquele José Simões Neto, para todos os termos até final da acção de divórcio litigioso que contra ele propoz aquela sua mulher e ainda para no praso de vinte dias posteriores ao praso dos éditos, contestar, querendo, o pedido de divórcio feito na mesma acção, com o fundamento do numero 5.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Aveiro, 17 de Maio de 1934.

O escrivão da 3.ª Secção da 1.ª Vara

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Artur Valente

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

1.ª publicação

No dia 17 Junho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de insolvencia cível que Elisiário Dias Moreira, casado, negociante, de Aveiro, requereu contra José da Cruz, viuvo, de Aveiro, vai á praça, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação a seguinte propriedade pertencente e penhorada ao dito José da Cruz:

O direito e acção a cinco oitavos de um predio de casas com um andar e quintal, sito no Largo do Rocio, de Aveiro, avaliado em escudos 5.000$00.

Por este meio são citados quaisquer crédores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 28 de Maio de 1934.

O Chefe da 1.ª Secção da 1.ª Vara,

Antônio Coelho de Sousa Machado

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

AVISO

Associação H. dos Bombeiros U. de Aveiro

Tombola da Feira de Março

Avisa-se por este meio o possuidor do bilhete com o n.º 161 do sorteio de 1 de Abril, ao qual coube o 2.º premio, de que o objecto está em poder desta Associação, que o entregará durante o prazo de 30 dias a contar da data deste anuncio.

Se o objecto não for reclamado durante aquele prazo reverterá em beneficio desta Associação.

Aveiro, 4 de junho de 1934.

O 1.º Secretario da Direcção

Manuel José da Costa Guimarães

Eucaliptos VENDE-SE em Salgueiro uma grande quantidade de eucaliptos. Quem pretender dirija-se a Manuel Vieira Rangel—Aradas.

OCULOS, LUNETAS, LENTES ESPECIAIS por receita médica, lentes vulgares para tôdas as diopetrias, montagens em todos os sistemas, consertos nos mesmos.

Secção de optica da *Ourivesaria Vilar*, Rua José Estêvão (emfrente ao Banco de Portugal)—AVEIRO.

CASA Vende-se a da Rua de Santo António n.º 34 Tem quintal e água.

Tratar com Luiz da Silva Peipetua, L. do Conselheiro Queiros —AVEIRO

Marinha de Sal

Vende-se uma denominada a *Robalinha*. Quem pretender dirija-se a Alberto de Azevedo em Sarrazola, freguesia de Cacia. Está livre de tudo.

Aluga-se bela vivenda, em sitio saudavel, já devoluta. Rua do Gravito, 23.

Quarto e sala

Alugam-se na Rua Eça de Queiroz, sendo a sala propria para escritório.

Nesta Redacção se diz.

Marinha VENDE-SE situada em optimo local. Nesta Redacção se diz.

Consertos

Em maquinas de costura, maquinas de pretroleo, armas de fogo, motores, bombas, grafonolas, etc., encarrega-se Americo dos Santos, habilitado pela Escola Infante D. Henrique, do Porto.

Garante a perfeição de todo o seu serviço.

Rua da Sé n.º 2—AVEIRO

Paquetes correios a sair de Leixões

Highland Princess EM 26 DE JUNHO para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro. Santos. Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Monarch Em 7 DE AGOSTO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a sair de Lisboa

Arlanza EM 19 DE JUNHO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Princess Em 27 DE JUNHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Brigade Em 11 DE JULHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo? Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.

Tipos especiais para barcos bacalhoeiros

Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira

Aveiro

Mosaicos Hidraulicos

José Rodrigues Vieira

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento

Cimento "Lafarge„ extra-branco de Marselha

CANAL DE S. ROQUE — AVEIRO

(Telefone 96)

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

Rua do Cais — AVEIRO

Festa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

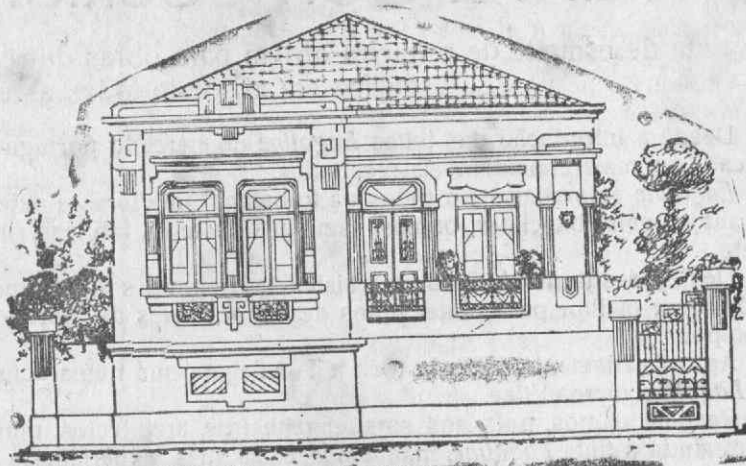
Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Prédio a sortear

Pela

Companhia V. S. P. Guilherme G. Fernandes

em comemoração do seu 25. aniversário

(*Projecto de José de Pinho*)

Construção na Rua do Seixal	Sorteio pela Lotaria de S. António de 1934
Isento de contribuição até 1940	Um magnifico prédio por 6$00

Bilhetes á venda em vários estabelecimentos

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes

DUCO

e a pincel, com as afamadas tintas

TEOLIN

Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento

Pessoal competente

PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira

AVEIRO

(Junto da passagem de nível de Esgueira)

A fechar

—

O juiz:
—O réu tem mais alguma coisa a dizer em sua defesa?

O réu:
—Eu, sr. juiz, tinha vontade de dizer a V.ª Ex.ª—passe por cá muito bem!

Engraxadoria Flaviense

—DE—

João Monteiro

Nesta casa aberta ha pouco encontra o publico á venda O DEMOCRATA e todos os jornais nacionais e estrangeiros, bem como tabacos de todas as procedencias e um explendido serviço de engraxadoria

R. DOS MERCADORES (aos Arcos)

Aveiro

Guarda-livros

Oferece-se. Nesta Redacção se diz.

Casa dos Neves

TELEFONE 67

Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:

Ferragens Tintas Cimentos

Balanças decimais

Vidraça Oleos Agua raz

MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhadas dos respectivos certificados de inspecção

---

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:

Fábrica Aleluia

ÁVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

SupersomRadio

AGENTES GERAES

COSTA & BRITO, L.da

R. da Conceição, 35-1.º Telef. 24253

LISBOA PORTUGAL

DISTRIBUIDORES NO NORTE:

A. G. CUNHA QUADRIO

Rua Vale Formoso, 601 — PORTO